

CISION[®]

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. Andebol, Bola (A), 26-08-2016	1
2. Nuno Grilo e Pedro Seabra nomeados para Melhor Jogador do Ano, Correio do Minho, 26-08-2016	2
3. Leirienses nomeados para Gala do Andebol, Diário de Leiria, 26-08-2016	3
4. Portugal antidesportivo, Diário de Viseu, 26-08-2016	4
5. Stojiljkovic chamado à seleção da Sérvia, Diário do Minho, 26-08-2016	5
6. Jogos Olímpicos: urgente política nacional, Diário do Minho, 26-08-2016	6
7. As grandes "esperanças" para Tóquio, JM, 26-08-2016	7
8. Sporting perde em Puente Genil, Record, 26-08-2016	12
9. Tentar fazer melhor do que a época passada, Diário de Aveiro, 25-08-2016	13
10. Andebol - Madeira SAD estreia-se oficialmente em Setembro, JM, 25-08-2016	14
11. A Sismaria e aquela experiência única que "aleijou um bocadinho", Jornal de Leiria, 25-08-2016	15
12. VI Gala do Andebol, Setúbal Mais, 25-08-2016	16
13. Revitalizar andebol no Vitória, Setúbal Mais, 25-08-2016	17
14. Supertaça de Andebol, Setúbal Mais, 25-08-2016	18
15. João Viegas integra plantel do Belenenses, Alto Alentejo, 24-08-2016	19

CISION

ID: 65825543



26-08-2016

Tiragem: 125000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34

Cores: Preto e Branco

Área: 4,95 x 1,41 cm²

Corte: 1 de 1



➔ **ANDEBOLI.** O Sporting perdeu frente aos espanhóis do Puente Genil por 29-28, em jogo particular.



Nuno Grilo e Pedro Seabra nomeados para Melhor Jogador do Ano

ABC/UMINHO tem quatro atletas nomeados para a Gala do Andebol, em diferentes categorias, e ainda o treinador Carlos Resende. Grilo e Seabra estão nomeados para a categoria de melhor jogador do ano.

ANDEBOL

| Redacção |

Nuno Grilo e Pedro Seabra, atletas do ABC/UMinho, estão nomeados para a categoria de Melhor Jogador do Ano 2015/2016, tendo em vista a VI Gala do Andebol, que se realiza amanhã. Neste que é um dos pontos altos do ano, da modalidade, são reconhecidos e premiados aqueles que foram considerados os melhores no andebol, durante a época que agora terminou.

No Fórum Luísa Todi, em Setúbal, serão desvendados os prémios Revelação Feminina/ Masculino, o Melhor jogador(a) Masculino/ Feminino, o Melhor Guarda-Redes Masculino/ Femi-



Nuno Grilo é um dos nomeados para Melhor Jogador do Ano

O ABC/UMinho, campeão nacional, discute no próximo domingo o primeiro troféu da temporada ao disputar a final da Supertaça de Andebol, num jogo com o Benfica, que está agendado para as 18 horas, e setúbal. A escolha da cidade sadina deve-se ao facto de ser Cidade Europeia do Desporto no presente ano.

nino, o Melhor Treinador das provas nacionais masculinas e femininas e, ainda, a Melhor dupla de Árbitros. Nuno Grilo e

Pedro Seabra estão nomeados para Melhor Jogador, juntamente com Frankis Carol (Sporting). De realçar ainda a nomeação do bracarense André Gomes (Atleta Revelação Maculino), Humberto Gomes (Melhor Guarda-redes) e ainda Carlos Resende (Melhor Treinador), este último rivalizando com Paulo Fidalgo (Madeira SAD) e Ricardo Costa (FC Porto).

Recorde-se que o ABC/UMinho está a preparar a disputa da final da Supertaça, que se realiza no próximo domingo. Esta tarde está previsto a apresentação da equipa e anúncio de um novo parceiro, numa sessão que decorre a partir das 16 horas, na Praça Conde Agrolongo.



Leirienses nomeados para Gala do Andebol

Andebol

Setúbal



É em Setúbal que terá lugar a VI Gala do Andebol, evento que se realiza pelo sexto ano consecutivo, onde serão reconhecidos e premiados aqueles que foram considerados os melhores no andebol, durante a época que agora terminou.

No Fórum Luísa Todi, amanhã, a partir das 21h00, serão desvendados os vários pré-

mios em disputado, onde vários leirienses estão nomeados, em diversas categorias.

Ana Silva (Juve Lis) está nomeada para atleta revelação do ano, Paulo Félix (Colégio João de Barros) para melhor treinador nas provas nacionais femininas, e as duplas Eurico Nicolau/Ivan Caçador e Daniel Martins/Roberto Martins estão nomeados para melhor dupla de árbitros na época 2015/2016. ◀



Portugal antidesportivo

Vitor Santos

Técnico Superior do Instituto Politécnico de Viseu



Portugal teve uma participação regular nos Jogos Olímpicos do Brasil. A desilusão estampada em alguma imprensa sensacionalista e por uns tantos pseudo-intelectuais só demonstra que não conhecem o país em que vivem.

Os atletas portugueses presentes nos Jogos Olímpicos merecem consideração e respeito. Portugal só pode aspirar a medalhas em moda-

lidades individuais fruto do talento e dedicação de determinado atleta. As medalhas nos desportos coletivos não são para o país do "desenrasca". Luciana Diniz, Fernando Pimenta, Filipa Martins, Ricardo Ribas, Rui Bragança são alguns nomes que só ouvimos falar durante o período de competição dos Jogos. Durante o resto do tempo são ignorados e deixados à sua sorte.

O título do Euro 2016, pela seleção sénior de futebol, é um feito único e irrepetível. As circunstâncias em que ocorreram e o pragmatismo demonstrado foram fulcrais no alcançar desse título. A "receita" utilizada esgotou-se nessa conquista. No futebol em que o mediatismo é muito maior e as aparências são de requismo e do tudo maravilhoso não condiz com a realidade. As seleções portuguesas de futebol e os principais clu-

bes portugueses têm excelentes condições de trabalho ao contrário de, quase, todos os outros. Os quadros competitivos em Portugal continuam desajustados, os campos continuam sem público e só a clubite – muito portuguesa, leva alguns espetadores ao futebol. O adepto português dos "3 grandes" trocava o título europeu da seleção pela conquista do campeonato nacional pelo seu clube!

Esta é a realidade e constatamos que somos um país em que o desporto é uma atividade menor e que só o talento e trabalho de atletas e técnicos com apoio de alguns dirigentes podem levar a participações em provas de alta competição. O desporto escolar em Portugal regrediu. A educação física – e a visual e tecnológica, são desvalorizadas pelos vários governos. O desporto de

formação é, quase, inexistente no interior do país, com enormes dificuldades as crianças e jovens conseguem encontrar competição em andebol, voleibol, hóquei, entre outras modalidades. Este é o retrato desportivo do país.

Os dirigentes partidários eleitos/nomeados para os órgãos governativos não têm tempo para políticas desportivas que não impliquem o resultado imediato. O evento desportivo comprado é mais fácil e mediático. A televisão é um promotor de papagaios que por uns euros prestam-se a fazer figuras ridículas e que atentam semanalmente contra o desporto. Perante as acusações e suspeições que dizem saber como continuam impunes e sem serem sujeitos a provarem tudo que dizem?! Isto não é desporto.

Bem vistas as coisas, e perante estes factos, até que a participação olímpica portuguesa é positiva. Obrigado aos atletas e treinadores portugueses. Uma saudação especial para os beirões Tobias Figueiredo e Tiago Ferreira. ◀



26-08-2016

PARA O JOGO COM A REPÚBLICA DA IRLANDA

Stojiljkovic chamado à seleção da Sérvia

O avançado do Sporting de Braga Nikola Stojiljkovic foi mais uma vez chamado para representar a seleção da Sérvia, no arranque da zona europeia de qualificação para o Mundial de 2018 (Grupo D).

O avançado terá apenas um compromisso, agendado para o dia 5 de setembro, no Estádio do Estrela Vermelha, em Belgrado. Os sérvios, agora comandados por Slavojub Muslin, arrancam a qualificação diante da República da Irlanda.

Opinião



GONÇALO S. DE MELLO BANDEIRA 1

JUSTIÇA, CIÊNCIA&POLÍTICA, COM TEMPERO

Jogos Olímpicos: urgente política nacional

ASICS, “*Anima Sana In Corpore Sano*”. Sou devedor ao desporto. Quando vivia em Braga, comecei na natação em Barcelos nos anos 70. Pratiquei a ginástica da escola, joguei badminton na Calouste Gulbenkian. Jogava xadrez com o Sr. saudoso n/Pai (também joguei a malha na Falperra). Em Braga, até aos 19 anos, pratiquei basquetebol federado no Grupo Desportivo André Soares, fundado pelo saudoso Prof. Mário Costa, atletismo como velocista na Associação Grundig, cheguei a praticar andebol no ABC, quando os treinos eram na Escola Alberto Sampaio. Também joguei futebol no Braga nos juvenis, os treinos eram no campo ao lado do Estádio 1.º de Maio. Fui federado em voleibol na Associação Grundig. Nesta altura, existia uma equipa de seniores que disputava a 1.ª Divisão Nacional. Os jogos a que assisti eram, alguns, no pavilhão da Escola André Soares. Pratiquei Kung Fu Choy

Somente uma medalha de bronze de Telma Monteiro?! Não nos podemos admirar. Não há Política Nacional lusa de Desporto.

lee Fat em Braga, perto do Café Bracara-Augusta. Cheguei a voltar ao basquete, jogando na equipa da Universidade do Minho com os seniores. Em Coimbra, joguei muito futebol (assim, como já o fazia na Rodovia em Braga, sinónimo de Utopia, pois todos jogam, mesmo que ninguém se conheça...). Mas nos últimos anos dediquei-me ao rugby e à necessária musculação em Coimbra. Com a prática depois de Karaté Shotokan, Porto, no qual o treinador era um ex-combatente da guerra colonial, completei um rico ciclo de diferentes experiências. Actualmente faço corrida e natação. Conheci muitos desportistas e dirigentes. O Chefe da missão Olímpica a Londres 2012, e que foi Presidente da Federação de Canoagem, Mário Santos, era meu colega do Curso de Direito em Coimbra. O actual Presidente da Académica, Paulo Almeida também é meu colega do Direito em Coimbra. Etc.. Tenho um irmão que foi campeão nacional de

remo e também praticou várias modalidades. Considero estupidez quem deixa de praticar desporto. Depois admiram-se que ficam doentes... Desde quase sempre que a Política Nacional para o Desporto é vergonhosa. Lembro-me que quando era mais jovem, eu e os meus amigos e vizinhos da Rua de Diu e Av.º João XXI, Braga, tínhamos que saltar e cortar ilicitamente a rede do Liceu D.ª Maria II para jogar (!), sob ameaça de levar um tiro do funcionário armado. Entre eles, estão craques, como Paulo Faria do Andebol ou João Pedro do Futebol, etc. etc.. Há colegas meus estrangeiros que não se acreditam que há instituições de Ensino Superior em Portugal que não têm pavilhão desportivo e com cerca de 4000 alunos (p.e. IPCA: responsabilizo o Estado central pelo mísero orçamento). Alguém já visitou o Estádio Universitário do Porto?! Está podre há décadas. Lembro-me de denunciar isto em público a RRio: “respondeu-me que estava em conversações com o Sr. Reitor”... Para o Euro 2004, os contribuintes gastaram cerca de €650 milhões (sem contar juros) e construíram-se 10 novos Estádios! Quantos têm Pista de Atletismo de raiz? Apenas 1, Leiria!!! Somente uma medalha de bronze de Telma Monteiro?! Não nos podemos admirar. Não há Política Nacional lusa de Desporto, nem o art. 79.º da Constituição da República Portuguesa está concretizado: “*Todos têm direito à cultura física e ao desporto*”. Com certeza que os Atletas Olímpicos lusos deram o máximo. A questão é que muitos outros se perderam pelo “caminho estatístico da vida” na ausência duma estratégia nacional desde a nascença e com colaboração e organismos públicos e privados, poderiam ter estado lá e trazido mais medalhas. Já conheci pessoalmente grandes craques que se perderam. Aliás, não deixa de ser irónico que o grande vencedor das medalhas tenha sido a União Europeia, com cerca de 325, à frente do EUA com 121 e a China com 70. Mas afinal não é Portugal um país da UE?! O desporto ainda é visto em Portugal com desconfiança pelo nacional-parolismo e ignorância.

¹ Prof. em Direito no IPCA, gspasdemelobandeira@hotmail.com Twitter@gsmelobandeira Facebook: Gonçalo De Mello Bandeira (N.C. Sopas).



Talento desportivo com muito potencial

Seja nos Jogos Olímpicos, ou em competições de índole nacional ou internacional, a Madeira possui atletas com provas dadas e muitos outros em formação que já apresentam um elevado potencial, pelo que se antevê um futuro risonho para o desporto “made in Madeira”.

DESPORTO

Daniel Faria

Raul Caires

desporto@jm-madeira.pt

Este ano, a Região “levou” três atletas aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. As expectativas eram comédidas em relação aos desportistas madeirenses, que apesar de não conquistarem qualquer medalha, andaram bem perto da “glória olímpica”. Com isto, que ilações podemos tirar em relação ao futuro do desporto madeirense? Será que há mais atletas com potencial na Madeira para continuar a representar a Ilha lá fora, em grandes competições como nos Jogos Olímpicos? Vejamos as prestações dos atletas regionais que disputaram os Jogos no Rio de Janeiro, projetando também outros potenciais valores do desporto madeirense.

MARCOS FREITAS ENTRE OS 10 MELHORES

O mesa-tenista madeirense de 28 anos, Marcos Freitas, é neste momento um dos grandes produtos “made in Madeira” no mundo desportivo. Com uma participação olímpica que lhe valeu um diploma (chegou aos quartos-de-final), o desportista natural da Região colocou-se como o mesa-tenista português que foi mais longe na maior prova desportiva do mundo.



Rio2016 marcou a despedida de João Rodrigues, na foto a receber a bandeira nacional das mãos de Marcelo Rebelo de Sousa.

Para além disto, viu o seu nome entrar de novo no top-10 mundial, após a realização das provas dos Jogos Olímpicos. Depois da boa prestação, onde alcançou o histórico quinto lugar, o atleta totalizou 2644 pontos, colocando-se no 10º lugar do ranking mundial

de Ténis de Mesa.

Com três presenças olímpicas e importantes títulos individuais na carreira (venceu por três ocasiões a Liga dos Campeões, por exemplo), Marcos afirma-se cada vez mais na modalidade, perspetivando mais uma participação olímpica dentro de quatro

anos, caso continue no ritmo que tem evidenciado em França, ao serviço do AS Pontoise, onde defende o título nacional que conquistou.

SÓ FALTOU A MEDALHA AO JOÃO

«Uma incrível aventura», como refere João Rodrigues, velejador

madeirense que ficou para a história como o atleta com mais participações olímpicas de sempre, chegou ao fim.

O veterano desportista definiu o seu percurso como sendo mágico, sentindo o seu dever cumprido. «É o fim de uma história que, para mim, foi abso- ➤



lutamente mágica», garantiu.

Desde que se estreou, em 1992, na cidade espanhola de Barcelona, o madeirense, nascido a 2 de janeiro de 1971, não falhou nenhuma edição do maior evento desportivo do Mundo e aos 45 anos, ficou a um lugar (11º) da “Medal Race”, que lhe permitiria disputar as medalhas.

Fechou o seu ciclo olímpico com dois diplomas, em Atenas2004 (6º) e Atlanta1996 (7º), outro 11º posto em Pequim2008, um 14º, em Londres2012, um 18º, em Sydney2000, e um 23º, em Barcelona1992.

No currículo, conta com meia centena de medalhas, 22 das quais de ouro, ao longo de uma carreira internacional de quase três décadas, refletindo uma carreira longa e cheia de sucessos.

DAVID FERNANDES ESTREOU-SE

O canoísta do Clube Naval do Funchal, David Fernandes, de 32 anos, estreou-se este ano em provas olímpicas, depois de muito lutar por esse objetivo. Já há muito tempo dá nas vistas no mundo da canoagem, com importantes medalhas internacionais, como a prata conquistada recentemente no K4 nos mundiais de Moscovo. Sempre presente em grandes provas, como é o caso da Taça do Mundo de Canoagem, o madeirense habituou-se aos grandes palcos, chegando a esta olímpada com o intuito de desfrutar da mesma, e tentar conseguir um feito inédito (conquista de medalha), que infelizmente não se concretizou.

No entanto, o canoísta fez um balanço positivo da prova, afir-



Marcos Freitas é neste momento um dos grandes produtos “made in Madeira” no mundo desportivo.

“Participação madeirense” acabou por ser positiva.

mando que tudo fez para honrar ao máximo a Região, estando por isso de consciência tranquila.

O atleta estreou-se por isso com o 6º lugar, prometendo trabalhar cada vez mais para continuar a sua já prestigiada carreira.

Humberto Fernandes, coordenador da canoagem do Clube Naval do Funchal declarou a sua satisfação com a participação olímpica. «Não veio a medalha mas veio o diploma Olímpico e o orgulho de ver ao vivo estes campeões. São verdadeiros heróis no desporto e na vida que deram o seu melhor. Parabéns,

David Fernandes, por mais esta alegria e por representares ao mais alto nível a canoagem, o CNF, a Madeira e Portugal. Parabéns a todos.»

DOIS DIPLOMAS OLÍMPICOS

Ao todo, Portugal conquistou 10 diplomas olímpicos no Brasil, sendo que 2 pertencem a atletas madeirenses (Marcos Freitas e David Fernandes), refletindo o seu esforço e dedicação, coroados com uma boa classificação, entre os melhores na sua modalidade.

Como se sabe, muitas vezes alguns centésimos de segundo são o que separam o vencedor

do quarto lugar numa competição. Com o intuito de premiar essas performances, a partir de 1948, em Londres, o Comité Olímpico Internacional (COI) passou também a reconhecer os quartos, quintos e sextos lugares com um diploma, dando uma “nota” de louvor aos atletas que quase terminaram nos pódios.

Este documento traz os cinco anéis olímpicos e o logotipo da competição, além do nome do atleta e a sua classificação. Por fim, o diploma é assinado pelos presidentes do COI e do comité organizador da olímpada local, este ano no Brasil. **JM**



Mariana Vargem sagrou-se recentemente campeã da Europa.

Mariana Vargem e Francisco Luís são grandes promessas no triatlo

Ludens de Machico forma campeões

Ludens Clube de Machico, tem-se assumido como formador de grandes campeões, como atestam os casos de Francisco Luís, Gonçalo Luís, Mariana Vargem e João Nuno Marote.

No campeonato da Europa de Biatle Moderno (corrida/natação/corrida), que se realizou em Setúbal, Francisco Luís, Gonçalo Luís e Mariana Vargem conquistaram resultados muito satisfatórios, traduzidos em medalhas, confirmando o bom trabalho de-

envolvido na preparação e desenvolvimento do talento destes jovens atletas. Francisco Luís, realizou uma prova de grande nível, garantindo o título europeu do respectivo escalão.

Gonçalo Luís viria também a realizar uma boa prova, ao alcançar a medalha de bronze nos juniores A.

Já Mariana Vargem, nos juvenis, alcançou também o ouro, sagrando-se campeã europeia.

A nível nacional, o potencial

madeirense está também presente, com João Nuno Marote a ser o atual campeão de Biatle Moderno Português.

João Nuno, atleta do escalão de iniciados, cumpriu o percurso de 800 metros de corrida, 100 metros de natação e mais 800 metros de corrida com o tempo final de 7 minutos e 8 segundos. Com isto, o atleta conseguiu também uma vaga na seleção nacional, representando Portugal no campeonato da Europa. **JM**



NÚMEROS OLÍMPICOS

92

ATLETAS (+16 ATLETAS QUE EM 2012 NOS JOGOS DE LONDRES, 2ª MAIOR CÔMITIVA DE SEMPRE, ULTRAPASSADA SÓ PELOS JO DE ATALANTA EM QUE PORTUGAL TEVE 107 ATLETAS.)

1

MEDALHA DE BRONZE CONQUISTADA PELA JUDECA TELMA MONTEIRO

41

PONTOS SOMADOS NOS JOGOS. PONTUAÇÃO MÁXIMA, 44, FOI ALCANÇADA EM ATENAS2004

10

DIPLOMAS, TODOS ATRIBUÍDOS A ATLETAS NO "TOP 6"

39

MODALIDADES QUE ESTIVERAM EM DISPUTA NO RIO2016

24

MEDALHAS CONQUISTADAS POR PORTUGAL EM JOGOS OLÍMPICOS (4 DE OURO, 8 DE PRATA E 12 DE BRONZE).

Benfica e Sporting apostaram em quatro jovens madeirenses

Quatro promessas com muito potencial no futebol

Tal como Cristiano Ronaldo, amam jogar futebol e a exemplo do melhor jogador do mundo, também deixaram a terra onde nasceram ainda muito novos para poder evoluir no mundo extremamente competitivo que caracteriza o chamado "desporto-rei". São quatro e foram contratados pelo Sporting e Benfica.

Nuno André Cardoso é Iniciado (15 anos) e atua como médio ofensivo do Sporting. As qualidades do jovem jogador foram dadas a conhecer no CD Nacional, clube por onde passou, como se sabe, Cristiano Ronaldo.

Além de ser conterrâneo que o craque do Real Madrid, que ontem foi eleito pela segunda vez como melhor jogador a atuar na Europa, o jovem médio também partilha o agente, ou seja, o conhecido Jorge Mendes, patrão e fundador da Gedtífute.

Também para a Academia de Alcochete mudou-se de "armas e bagagens", há já alguns anos, o guarda-redes Guilherme Fernandes, de 15 anos, depois de competir com as cores do CS Marítimo e do Clube de Futebol Formação da Madeira.

Além da grande confiança que inspira no clube de Alvalade, o jogador madeirense também tem merecido ser incluído em convocatórias da Seleção Nacional do Escalão.

Iniciado

O Benfica também tem estado atento ao futebol jovem madeirense, como atestam as contratações que vem levando a cabo nos últimos anos. Uma dessas apostas foi feita no defesa Miguel Nóbrega, Junior B (16 anos), que após representar o CS Marítimo e o CD Nacional, transferiu-se para o Benfica em 2012.

As qualidades do jovem, dedicação ao trabalho e potencial de evolução como jogador levaram, em junho passado, à assinatura do primeiro contrato profissional com o clube das "águias".

No Seixal também corre Aires Sousa, avançado de 17 anos, que também foi "pescado" pelo Benfica no CD Nacional. O jovem



Nuno André Cardoso partilha o mesmo agente de CR7.

“

Tal como Cristiano Ronaldo deixaram a Madeira muito jovens para poderem continuar a evoluir no mundo do futebol.

esteve em grande destaque na 1.ª fase do campeonato do nacional de juniores da época passada, durante a qual mostrou um grande "faro" para o golo, além de ser muito rápido nas diagonais.

FÁTIMA PINTO NO SPORTING

Internacional A, Fátima Pinto foi contratada esta no defeso para rerepresentar a nova equipa de futebol feminino do Sporting, que voltou a apostar nesta modalidade 21 anos depois.

Depois de duas épocas no Santa Teresa, da I divisão espanhola, onde foi pouco utilizada, Fátima Pinto, de 20 anos, assinou pelo Sporting, acreditando que a presença do clube "vai chamar muito mais pessoas ao futebol feminino, o campeonato terá muito maior protagonismo". JM

JOÃO CASTRO PROMETE IR LONGE NA NATAÇÃO

Integrado no Centro de Alto Rendimento promovido pela Federação de Natação, o jovem nadador João Castro, CD São Roque, é mais um exemplo de sucesso em terra idade. O nadador conta com o título de campeão nacional de natação nos 200 metros livres, foi vice-campeão nacional em Juvenis A, tendo também já feito "aparições" a nível internacional, representando Portugal no "Multinations Youth Swimming Meet".

DUARTE ANJO BRILHA NO BADMINTON

Duarte Nuno Anjo, é outra das promessas do desporto regional, mais especificamente no badminton. Recentemente contratado ao Club Sports Madeira (anteriormente atuava no Clube Desportivo e Recreativo dos Prazeres), são depositadas nele grandes esperanças, com o intuito de ver nascer um grande atleta, que tem evidenciado qualidades para "voar alto". Com boas prestações nacionais e internacionais, como o acesso aos quartos-de-final no Open de Itália em Juniores, acredita-se que o jovem atleta continuará a "despontar" o seu grande talento.

TIAGO LI COM FUTURO RISONHO NO TÊNIS DE MESA

Tiago Li, atleta do CD São Roque, conta também já com alguns feitos importantes. Campeão nacional de Cadetes, e Regional de Juniores, o mesa-tenista é claramente um valor em ascensão no ténis de mesa português, sendo considerado por muitos o melhor no escalão de cadetes. Já no Open de Itália em Jovens, Tiago Li ficou colocado no top-16, lugar muito honroso no plano internacional, confirmando a sua ascensão no panorama do ténis de mesa, quer a nível nacional, como internacional.



Campeão Nacional de Velocidade 2015 está a competir com um novo carro

Francisco Abreu defende título nacional

A primeira volta da temporada não tem corrido muito bem a Francisco Abreu, ao volante do novo VW Golf GTI TCR.

Campeão Nacional de Velocidade em 2015, Francisco Abreu já é um nome bem conhecido do automobilismo português. Mas o jovem madeirense quer mais. Este ano está a cumprir a terceira época com o Team Novadrivier, equipa para qual se sagrou campeão nacional velocidade.

Equipa e piloto partiram para esta época cientes da forte concorrência, mas traçando como principal objetivo a revalidação do título alcançado no ano passado.

Contudo, a primeira volta da temporada de Francisco Abreu, que "partilha" o volante do VW Golf GTI TCR com o experiente piloto Manuel Gião, não tem corrido muito bem, em parte devido à adaptação à novo carro, que ainda por cima sofreu um problema mecânico na última prova e que custou muitos pontos aos dois

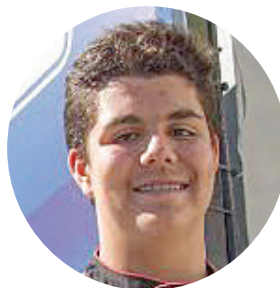
pilotos do Team Novadrivier, que caiu na classificação do Campeonato Nacional de Velocidade de Turismo 2016 para o quinto lugar.

Mas tal como já demos conta nestas páginas, o responsável da equipa, César Campaniço, confia na equipa técnica e nos pilotos para melhorar o desempenho do VW Golf GTI TCR, pelo que ainda mantém como objetivo revalidar o título.

BRUNO "PAPA TÍTULOS" PONTE

Há um ano atrás, Bruno Ponte competia na categoria júnior de Karting em CNK5, e atualmente o jovem piloto madeirense já fez história na modalidade.

Tornou-se no primeiro piloto madeirense a vencer duas Taças de Portugal (em 2015 e este ano em Viana do Castelo), ultrapassando a forte concorrência e confirmando-se



“

Jovem piloto Bruno Ponte já conquistou duas Taças de Portugal em karting.



Francisco Abreu aspira a grandes feitos no automobilismo.

como uma das grandes promessas do automobilismo regional.

Para além disto, o piloto funchalense sagrou-se também em 2015 campeão nacional de juniores, fazendo jus ao seu

valor, elevando o nome da região no panorama desportivo nacional. Continua deste modo a superar as expectativas dos "experts" no Karting, mostrando que o melhor ainda está para vir. **JM**

O andebolista entrou para a história como o primeiro português no campeonato alemão

João Ferraz brilha no andebol germânico



O lateral direito brilhou no FC Porto antes de "emigrar".

Natural de Câmara de Lobos, o andebolista João Ferraz, começou a dar nas vistas no Xico Andebol, mas foi no decorrer do Europeu de sub-20, na Eslováquia, que se confirmou como jogador, mostrando todo o seu potencial com a conquista da medalha de prata e do troféu de melhor lateral-direito da competição, constando no melhor 7 da prova.

Depois de uma passagem pelo Madeira SAD, Ferraz transitou para o Porto, para ao fim de três épocas poder concretizar um dos seus maiores desejos: jogar numa das mais importantes ligas europeias: a Bundesliga, onde joga com um con-

trato profissional de fazer inveja a muitos andebolistas nacionais.

O desportista transferiu-se então para o HSG Wetzlar da Alemanha, revelando-se muito contente com a experiência, afirmando que é um campeonato muito competitivo, um dos melhores do mundo.

O andebolista entrou para a história como sendo o primeiro português no campeonato alemão, mostrando cada vez mais vontade em crescer num grande campeonato.

Presença assídua na seleção, João Ferraz começou no Grupo Desportivo do Estreito, ganhou uma Taça de Portugal pelo Xico,

foi duas vezes vice-campeão nacional pelo Madeira SAD e revelou-se em definitivo no FC Porto, sendo figura importante nos três campeonatos e na Supertaça que festejou.

Ao longo de três épocas em que teve uma evolução notória, o madeirense assinou pelo HSG Wetzlar, assumindo-se neste momento como uma referência no panorama nacional e internacional desportivo.

No HSG Wetzlar, na época passada, o atleta somou o registo de 91 golos em 25 partidas, espelhando o seu percurso árduo de trabalho, motivando-o para continuar na ribalta do andebol mundial. **JM**



TORRE DE VIGIA | REPORTAGEM

As grandes “esperanças” para Tóquio

pág. 15 a 18



ANDEBOL

Sporting perde em Puente Genil

R O Sporting, recente vencedor do Torneio Internacional de Viseu, sofreu ontem a primeira derrota (28-29) de pré-época, ao perder frente a Angel Ximenez, em Puente Genil, Córdoba. “Uma grande vitória, contra uma grande equipa”, pode ler-se no Twitter do

clube da Liga Asobal, com muitas esperanças em realizar uma boa temporada, tal como os leões, liderados pelo central Carlos Ruesga, a grande atração como campeão do Mundo pela Espanha. O Sporting permitiu um arranque (4-8) fulgurante aos anfitriões,

equilibrando a espaços, mas com desvantagem ao intervalo por 1 golo (15-16). A equipa da casa controlou a 2ª parte. Zupo Equisoain, técnico do Sporting, lamentou o cansaço. “Saímos de Lisboa às 8h00 e chegámos hora e meia antes do jogo às 20h30.” **A.R.**



Carlos Ruesga em ação



“Tentar fazer melhor do que a época passada”

Ambição Carlos Martingo, treinador da Artística de Avanca, abordou os objectivos delineados para a nova época desportiva, que arranca a 3 de Setembro

Andebol

Divisão A1



Com a época prestes a começar, a Artística de Avanca publicou no seu site oficial uma pequena entrevista com Carlos Martingo, treinador que, que na temporada passada, conduziu a equipa sénior do clube à melhor prestação de sempre (sétimo lugar) na Divisão A1. O técnico não tem problemas em afirmar que o objectivo passa por “tentar fazer melhor do que a época passada”, embora perspetive que o campeonato “irá ser muito mais competitivo e difícil”. No entanto, está convicto de que o seu grupo de tra-



RICARDO CARVALHAL

Carlos Martingo revela as ambições para a nova época

balho “com o desenrolar do campeonato irá mostrar uma grande competitividade, qualidade e ambição”

Quanto aos novos jogadores do plantel, Carlos Martingo re-

vela que “já se encontram totalmente adaptados”, no entanto, explica, será preciso “ter alguma paciência e perceber que são jogadores jovens, com enorme qualidade e margem

de progressão, mas que vão disputar a primeira divisão pela primeira vez e que com certeza irão demorar algum tempo até conseguirem demonstrar toda a sua qualidade e valor”.

O treinador também comentou a partida de estreia no campeonato, que será no recinto São Mamede. “O objectivo é vencer. Estamos convencidos que o poderemos fazer. Penso que no dia 3 de Setembro a equipa estará preparadíssima para começar esta longa caminhada, que esperamos e trabalhamos todos os dias no limite para que seja um sucesso!”, concluiu o técnico Carlos Martingo. ◀



ANDEBOL

MADEIRA SAD ESTREIA-SE OFICIALMENTE EM SETEMBRO

A equipa do Madeira SAD continua a preparar a seu primeiro jogo ao nível oficial, quando entrar no pavilhão já no dia 3 de setembro. A equipa de Paulo Fidalgo está a realizar a pré-temporada no Pavilhão do Marítimo, de forma a criar hábitos de jogo coletivos o mais rápido possível, já que há alguns jogadores que entraram para o plantel e que precisam ser entrosados o mais rápido possível na equipa. Recorde-se que a equipa madeirense vai, uma vez mais, jogar ao mais alto nível.



A Sismaria e aquela experiência única que “aleijou um bocadinho”

José Querido O Atlético Clube da Sismaria falhou este fim-de-semana a oportunidade de repetir o feito de 1978/79, quando jogou na 1.ª Divisão de andebol. Fomos ouvir as histórias do capitão de então

Miguel Sampaio

miguel.sampaio@jornaldeleiria.pt

Quatro décadas, 38 anos mais precisamente, passaram desde a única experiência de uma equipa de Leiria na 1.ª Divisão de andebol. No passado fim-de-semana, o Atlético Clube da Sismaria teve a oportunidade de repetir o feito, mas a derrota e o empate que somou na liguilha (ver caixa) foram insuficientes para uma história de final feliz. E assim, os jogadores da equipa de 1978/79 continuam a ser os únicos que representaram o clube no mais alto patamar da modalidade. Fomos saber como foi.

Tal como agora, em que a chance surgiu fruto do alargamento do escalão principal de 12 para 14 clubes, também dessa vez foi um facto peculiar que permitiu um feito único. “Quando subimos fizemos um campeonato extraordinário, mas também com alguma sorte. Tivemos aquele jogo repetido no Seixal depois de um erro técnico da equipa de arbitragem. Na altura perdemos, protestámos, mas nunca acreditámos que desse resultado. Quando soubemos que a federação tinha aceiteado o protesto, o campeonato já tinha acabado. Fomos fazer a repetição, jogo que ganhámos com alguma facilidade, porque eles já nem treinavam. Foi dos poucos protestos que me lembro de ter sido aceite.”

José Maria Querido tinha 23 anos e era o capitão da equipa. Recordar-se da aventura na 1.ª Divisão como se tivesse sido hoje: o orgulho de jogar no patamar mais elevado, mas também de todos os problemas que o grupo passou por não estar preparado para enfrentar uma realidade completamente diferente. “Lembro-me que só ganhámos um jogo. Foi ao CDUL, em casa, já na segunda volta”, recorda o ex-atleta, conhecido pelas basculações na ponta-direita e pelos chapéus que deixavam os guarda-redes de cabeça à roda.

“Quando começámos o campeonato havia entusiasmo e ainda nos conseguimos bater com o Passos Manuel, com o CDUL e com o Paço de Arcos. Com o Sporting e o Benfica, mesmo na Luz, fizemos jogos interessantes, mas chegou uma altura em que começámos a ter problemas. Em casa dávamos ‘porrada’ que chegue, começou a criar-se uma imagem negativa em ter-



Foram estes craques que representaram a Sismaria na 1.ª Divisão de andebol. José Maria Querido é o número cinco.

Empate e derrota Sonho esfumou-se

Este fim-de-semana, a equipa sénior da Sismaria dispunha da oportunidade para tentar voltar a jogar na 1.ª Divisão. Fruto do alargamento de 12 para 14 clubes, o último do escalão principal em 2016/17 (Fafe) e os terceiro e quarto da fase final da 2.ª Divisão (Académica de São Mamede e Sismaria) disputavam os dois lugares. Na sexta-feira a equipa de Leiria perdeu com a de São Mamede de Infesta (23-17), tendo empatado no sábado com a equipa minhota (23-23). Precisava, pois, que no domingo a Académica de São Mamede batesse o Fafe por sete bolas de diferença, o que não aconteceu. Acabou inclusivamente por perder (25-17). E o sonho esfumou-se.

mos de disciplina e da forma como defendíamos. Tirando eu, o António Violante e um ou outro mais fraquinho, começavam a deitá-los abaixo de um lado e morriam antes de chegar à outra ponta.”

Nos jogos em Leiria, a equipa sénior da Sismaria não era exemplo em termos disciplinares. Os adversários vingavam-se quando recebiam os homens de azul nos seus pavilhões. “Com o Belenenses, o Olímpio não jogou em Leiria, mas jogou em Belém, com o número quatro. Deram muita ‘porrada’ ao rapaz, mesmo de mão fechada. No início da segunda parte, perguntou-lhes se tinha feito algum mal. Disseram-lhe que o que tinha acontecido em Leiria não podia passar em claro. E ele responde que em Leiria nem tinha jogado.”

Ou seja, os adversários tinham os números memorizados daqueles que mais batiam. “Com o Passos Manuel vim de lá todo marcado,

porque os nossos laterais nem se aproximavam da defesa e rematavam do meio campo. O Comédias, que jogava no Passos Manuel, disse-me que se o homem não se aproximava, alguém tinha de comer, porque o que tinha acontecido em Leiria não era aceitável. Ainda por cima os árbitros eram permissivos, porque a nossa história já era conhecida. E deixavam andar.”

Entre derrotas e castigos, os problemas avolumavam-se. “O que fazíamos no nosso centro de defesa era uma parvoíce, mas também era um tapar o sol com a peneira. Era uma forma de esconder a incapacidade técnica e de tentar ganhar de alguma maneira. E o andebol não era como o de hoje, era mais permissivo, e os árbitros fraquinhos não nos iam ver. E começámos a ter dificuldade em ter jogadores suficientes para jogar. Numa partida que fomos fazer ao Belenenses,

íamos sete, o António Violante aleijou-se aos cinco minutos e tivemos de fazer o resto do jogo com seis e um coxo.”

A última meia-dúzia de jogos foram feitos recorrendo à equipa de juvenis, treinada por Mané Malhoa, porque já não havia jogadores disponíveis. “À sexta-feira não sabia se tinha seis atletas para irem comigo. Eu estava sempre. O Guerra, o Campos, o Tino e o Simões estavam sempre. A malta já tinha os namoricos e treinar ‘tá quieto’. Cheguei a fazer treinos sozinho com o Guerra: contra-ataque e remates de ponta. Ficava completamente aparvalhado por as pessoas não perceberem que a 1.ª Divisão não podia ser aquilo.”

Passados 38 anos, José Maria Querido, será que valeu a pena? “Aleijou um bocadinho, mas valeu porque foi uma experiência única na minha vida desportiva: Para o clube não sei se valeu, porque a imagem deixada foi negativa”, concluiu.



Fórum Municipal Luísa Todi VI Gala do Andebol

Setúbal recebe a elite do andebol português numa gala de consagração, sábado à noite, dia 27 de Agosto, no Fórum Municipal Luísa Todi, que distingue individualidades da modalidade que se destacaram ao longo da época desportiva, tanto a nível nacional como internacional. A VI Gala do Andebol, com início às 21h, promovida em parceria pela Federação de Andebol de Portugal e a Câmara Municipal de Setúbal, atribui galardões a atletas, dirigentes e outras individualidades em

destaque na modalidade. A gala, integrada no calendário de eventos de "Setúbal Cidade Europeia do Desporto 2016", atribui prémios a título individual, em masculinos e em femininos, nas categorias de melhor treinador, jogador de campo, guarda-redes e atleta revelação. O evento, que inclui apontamentos culturais, distingue ainda a melhor dupla de arbitragem e homenageia a individualidade que mais contribuiu para o desenvolvimento do andebol em Portugal.

**Protocolo****Revitalizar andebol no Vitória**

A Junta de Freguesia de São Sebastião (JFSS) e a Andgerações, associação de antigos atletas e cidadãos que querem revitalizar o andebol no Vitória de Setúbal, assinaram recentemente um protocolo de cooperação para promover o andebol no concelho. No âmbito deste protocolo, cabe à JFSS possibilitar, através do seu autocarro próprio, o transporte de crianças aos diversos encontros promovidos pela Andgerações durante o ano lectivo, assim como à "Festa do Andebol", já no período das férias de Verão. O projecto propõe a formação das crianças em sessões semanais, com professores de educa-

ção física, nas próprias escolas, e ocasionais deslocações, dentro do distrito, para participação em torneios da modalidade. Para Nuno Costa, presidente da Junta de Freguesia, é importante apoiar este tipo de iniciativas que "promovem e desenvolvem actividades desportivas nas nossas escolas". A Junta de Freguesia de S. Sebastião une-se assim a outras entidades que também assinaram o protocolo de cooperação com a Associação Andgerações, nomeadamente a Federação de Andebol de Portugal, a Associação de Andebol de Setúbal, e os Agrupamentos de Escolas Luísa Todi e Ordem de Santiago.



Pavilhão Antoine Velge **Supertaça de Andebol**

A Supertaça de Andebol, o primeiro troféu da temporada desportiva 2016-2017, vai ser disputada, este domingo à tarde, dia 28 de Agosto, em Setúbal, numa competição com equipas seniores masculinas e femininas a realizar no Pavilhão Antoine Velge. A prova, integrada no calendário de eventos de "Setúbal Cidade Europeia do Desporto 2016", integra os quatro clubes melhor classificados da Liga Portuguesa de Andebol da época transata, concretamente os vencedores do Campeonato

Nacional e da Taça de Portugal. A competição, uma organização conjunta da Federação de Andebol de Portugal e da Câmara Municipal de Setúbal, começa às 16h com a prova feminina que opõe a equipa da Madeira SAD, actual campeã nacional, e o Club Sports Madeira, vencedor da Taça de Portugal. O jogo da competição masculina, com início às 18h, é disputado entre o actual campeão nacional, ABC de Braga, e o detentor da Taça de Portugal, Sport Lisboa e Benfica.



> Andebol

João Viegas integra plantel do Belenenses



> O jovem andebolista portalegrense João Viegas, de 19 anos, integra esta época o plantel sénior do Clube de Futebol Os Belenenses, liderado por João Florêncio Jr.

O João, formado no Ginásio Andebol Portalegre, desde cedo se começou a destacar no andebol, partindo aos 16 anos de Portalegre rumo a Lisboa para integrar o escalão de juvenil do Sport Lisboa e Benfica. Permaneceu nesta instituição três anos, fazendo parte da equipa que na última época conquistou o título de Campeão Nacional da 1ª

Divisão de Juniores.

Esta época o atleta decidiu abraçar um novo projecto, integrando uma equipa bastante jovem, com uma média de idades de 23 anos, e com muitas caras novas. O João irá partilhar o balneário com nomes sonantes do andebol nacional como o internacional e ex-portista Nuno Roque, mas também com jovens promessas e antigos colegas de equipa.

A apresentação do plantel da equipa do Restelo teve lugar dia 3 de Agosto no Pavilhão Acácio Rosa. •